



## **Fobias a ruídos fortes e estranhos**

Provavelmente a sonofobia, como denominam alguns autores, é a fobia mais comum em cães. Apesar disso, muitos proprietários não procuram ajuda salvo quando os sinais apresentados pelos cães começam a ser muito inconvenientes para si próprios.

### **Porque é que aparecem?**

Os ruídos secos e de elevada intensidade (foguetes, fogos de artifício, trovões, tiros, etc.) são estímulos que de uma forma natural irão provocar uma reacção de medo, não só nos cães mas também em muitas outras espécies. Estes estímulos ambientais deixam pouca oportunidade para a aprendizagem, já que a função da reacção de medo perante eles é aumentar as possibilidades de sobrevivência do animal. Por estas razões, as probabilidades de que se origine uma fobia, a partir de uma apresentação súbita ou da exposição repetida ao som, são muito altas.

### **Sinais clínicos (sintomas)**

Nas fobias a ruídos fortes observam-se duas formas principais de resposta:

- a) Fuga e tentativa desesperada de escape;
- b) Condutas de ocultação (esconder-se) e imobilização.

A aparição de uns ou outros comportamentos depende dos factores já comentados. Normalmente, a exposição ao estímulo durante o passeio pode provocar reacções de fuga importantes (habitualmente em direcção à residência mas também em qualquer direcção), enquanto que a exposição durante a presença do cão num local (principalmente quando está sozinho em casa) pode resultar em danos importantes no mobiliário, consequência das tentativas de fuga (portas ou janelas) ou para se esconder (sofás, cama, banheira, etc.).

Muitos cães em determinadas épocas (festas populares, natal, ano novo), podem não querer sair à rua durante dias ou semanas.

Associados a estas estratégias aparecem também as reacções fisiológicas associadas ao medo, principalmente gemidos curtos e frequentes, tremores, agitação e desassossego e, inclusivamente, micções e defecações.

Se o estímulo fóxico aparece na presença do dono, o animal pode reclamar a sua atenção tentando subir pelo dono acima, gemendo ou mantendo-se muito próximo dele.

## **Diagnóstico**

O diagnóstico de uma fobia a ruídos fortes normalmente é bastante simples. A história clínica e os sintomas apresentados pelo cão perante o estímulo fóbico podem ser suficientes para elaborar um diagnóstico correcto.

## **Diagnóstico diferencial**

Em certas ocasiões alguns sintomas, como a destruição e as eliminações, acontecem unicamente na ausência do dono. Nestes casos deve-se diferenciar da ansiedade por separação ou de um problema de territorialidade.

Tanto nos problemas de territorialidade como de fobias, na presença do dono devem aparecer outros sinais característicos. O castigo da conduta ou o efeito reconfortante da presença do dono (no caso da fobia), podem modificar a apresentação do problema. Por outro lado, se a destruição ou as eliminações inapropriadas aparecem só quando o dono não está em casa, devem manifestar-se unicamente quando aparece o estímulo fóbico, distinguindo-se das provocadas pela ansiedade por separação.

Em breve, talvez ainda antes dos festejos do ano novo, publicaremos um artigo com o enfoque no tratamento e prevenção desta patologia comportamental.

*Sílvia Pereira*